



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE ROLIM DE MOURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO



PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA II

CURSO Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo foi aprovado pela Resolução 339/CONSEA, de junho de 2014, retificada pela Resolução 341/CONSEA, de 24 de julho de 2014. Autorizado pela portaria do Ministério da Educação nº 646 de 30 de outubro de 2014, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de novembro de 2014. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo e pela Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, do CNE/MEC, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior.

Disciplina/Unidade Curricular	Código	Habilitação	Período	Turma
Filosofia II		Ciências Humanas	2018/1	IV
Carga Horária Tempo Universidade	Carga Horária Tempo Comunidade	Carga Horária Total	Pré-Requisito	
50	30	80	Não há	

Turma IV2018 - Ciências Humanas

Docente/Titulação Prof. Dr. Fernando Bilhalva Vitória

E-mail fernandobilhalva@unir.br

Link no Lattes <http://lattes.cnpq.br/7880115558654753>

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo central desta disciplina, em Filosofia II, é tratar de forma criteriosa a importância da filosofia da formação de professores, sob o enfoque do ser social, a partir de princípios, e enquanto tal, fruto de uma relação histórica, situada dentro do espaço e do tempo, indagando de forma pontual o agir humano.

Objetivos Específicos

* **Refletir** a Filosofias do agir humano, para além de um instrumento apenas de esclarecimento dos impasses, dos caminhos equivocados ou de cegueira teórica com relação ao ser social e seus constructos éticos.

* A Filosofia como tomada de consciência quanto à necessidade de uma postura refletida frente aos empasses do agir humano no mundo (diga-se de passagem ecológico), com os outros e consigo mesmo.

EMENTA

O que é o social? O homem como um ser social; as leis como princípios sociais; princípio do bem comum; a existência social enquanto histórica (Retirada na íntegra da ementa do PPC – entende-se que há limitações).

Conteúdos Programáticos Essenciais*	
Unidade - 09/03/2018	Conteúdo
Apresentação e introdução geral	✓ Apresentações do programa e introdução.
Unidade - 12/03/2018	Conteúdo
Marilena Chauí	✓ A FILOSOFIA DA PRÁTICA
Unidade - 16/03/2018	Conteúdo
Michele Campos	História da ética
Unidade - 16/04/2018	Conteúdo
Michele Campos	História da ética
Unidade -18/04/2018	Conteúdo
Maria Lucia Aranha	Concepções históricas da moral
Unidade -14/05/2018	Conteúdo
Volnei Garrafa	APRESENTANDO A BIOÉTICA
Unidade -16/05/2018	Conteúdo
Evanilde Benedito Cecílio, Marisa Fernandes Castilho, Oscar Akio Shibatta, Fabíola Xochilt Valdez Domingos & Geraldo Mendes dos Santos	Ética na Ciência
Unidade -19/05/2018	Conteúdo
Volnei Garrafa, Gabriel Oselka, Debora Diniz	Saúde Pública, Bioética e Equidade
Unidade -11/06/2018	Conteúdo
	Avaliação final
Unidade -13/06/2018	Conteúdo
	Repositiva

* O cronograma, as atividades e os conteúdos estão sujeitos a mudanças, adequações e adaptações, de acordo com o desenvolvimento do plano de curso.

METODOLOGIAS DE ENSINO

As aulas serão pautadas na apresentação dos conteúdos da ementa, visando apresentar aos alunos os conceitos e os objetivos com base em leituras prévias e fichamento destas leituras e apresentações em aula, de forma coletiva e compartilhada.

RECURSOS E MATERIAIS

Os recursos utilizados serão o data show, priorizando a apresentação de figuras e esquemas com exemplos didáticos, acompanhado de uma abordagem conceitual utilizando-se quadro, se necessário, porém sem escrever extensos textos.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Os alunos serão avaliados diariamente, através da leitura e discussão de textos e através de três avaliações: Os alunos serão avaliados através de duas provas escritas (A1 e A2) e da execução de leitura, fichamento, resenha crítica impressa e apresentação de banner no seminário final que será durante o Tempo Comunidade – TU. Todas as avaliações valerá de zero a 100 pontos e todas as avaliações terão o mesmo peso.

Dessa forma a Média Final (MF) será:

Cálculo da Média Final:

$$MF = \frac{A1 + A2 + A3}{3}$$

Repositiva

De acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, o não comparecimento quando da realização de qualquer avaliação prevista no Plano de Curso, implicará na *não obtenção da nota* da mesma, impossibilitando o caráter de reposição por meio da nota obtida na avaliação repositiva que será concedida apenas em caso de realização da avaliação com obtenção de nota inferior à média definida pela instituição. A avaliação repositiva poderá ser solicitada diretamente ao professor/a responsável por cada avaliação dentro dos limites de tempo previstos na legislação e no cronograma do Curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Segunda Chamada

Novamente de acordo com a Resolução 251/CONSEPE, de 27 de novembro de 1997, será concedida segunda chamada aos discentes que faltarem à avaliação, nos casos amparados por lei ou por força maior, aprovado pelo Colegiado de Curso. Todas as

situações deverão ser encaminhadas ao Departamento de Educação do Campo e decididas pelo CONDEP.

REFERÊNCIAS

Referências básicas

BÁSICA ENGUITA, Mariano. F. Escola Trabalho e Ideologia. Marx e a crítica da Educação, artes médicas, 1993.

LOMBARDI, José Claudinei (org). Globalização, pós-modernidade e educação: História, filosofia e temas transversais. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR; Caçador, SC: UNC, 2003.

LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. São Paulo: Cortez, 1990. PONCE, Aníbal. Escola e luta de classes. São Paulo, Cortez, 2001.

SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas. Lisboa: Horizonte, 1978.

Complementar:

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado. São Paulo, Martins Fontes, s/d

COVRE, M. de Lourdes M. O que é cidadania. São Paulo, Brasiliense, 1991. COVRE, M. de Lourdes M, Educação, tecnocracia e democratização. São Paulo, Ática, 1990.

FERREIRA, Nilda T. Cidadania: uma questão para a educação. Rio, Nova Fronteira, 1993.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio, Civilização, 1968.

MARX, K. & ENGELS, F. A ideologia alemã. Lisboa, Presença, 1976. 2 v.

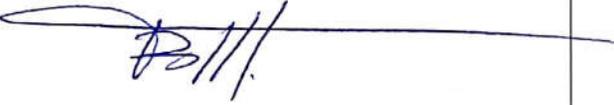
NOVAES, Adauto. Ética. São Paulo, Cia das Letras/Sec.Mun.Cultura, 1992.

PEREIRA, Otaviano. O que é moral. São Paulo, Brasiliense, 1991. RIOS, Terezinha A. Ética e competência. 6. ed. São Paulo, Cortez, 1997.

SEVERINO, Antônio J., Educação, ideologia e contra-ideologia. São Paulo, EPU, 1986.

SILVA, Sônia I. Valores em educação: o problema da compreensão e da operacionalização dos valores na prática educativa. Petrópolis, Vozes, 1986. VARIOS,

Moral e sociedade. Rio, Paz e Terra, 1982. VASQUEZ, Adolfo. Ética. 2. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1975. VASQUEZ, Adolfo. Filosofia da praxis. Rio, Paz e Terra, 1968

DATA DE ENTREGA	Recebido da Chefe de Departamento
Rolim de Moura - RO, 28 de fevereiro de 2018	
 Prof. Dr. Fernando Bilhalva Vitória Professor	Rolim de Moura - RO, ___/___/___ Izaias Médice Fernandes Chefe de Departamento de Educação Universidade Federal de Rondônia Campus Rolim de Moura

APROVAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO	
Plano de Ensino aprovado em ___/___/___, conforme registro na ata Nº _____ /CONDEP	Assinatura do Presidente do Conselho de Departamento